

## **PLANO DE TRABALHO**

### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL- CCINTER**

**DISTRITO: JD ÂNGELA e JD. SÃO LUIS**

## 1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

1.2. Modalidade: Centro de Convivência Intergeracional – CCINTER (com piscina)

1.3. CCINTER M 'Boi Mirim – CCINTER Clube da Turma

1.4. Capacidade de atendimento: 1.020 vagas

1.5. Nº total de vagas: 1.020

1.5.1 Turnos: manhã e tarde

1.5.2 Nº de vagas x turnos: 510 vagas manhã e 510 vagas tarde

1.5.3. Nº de vagas x gêneros (se for o caso): - não se aplica

1.6. Local de instalação do serviço: Jardim Ângela

Bem imóvel: Disponibilizado pela SMADS

Travessa Maestro Massaino, 99, esquina com rua dos Clarins, 112 – Estância Tangará.

1.7. Área de abrangência do serviço (distrito(s)): Jardim Ângela e Jardim São Luís

## 2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Social Bom Jesus

2.2. CNPJ: 47.468.186/0001-71

2.3. Endereço completo: Rua Mateus Martins do Prado, 270 – PQ. Alves de Lima

2.4. CEP: 04902-080

2.5. Telefone (s): 5894-6579

2.6. Endereço eletrônico da OSC: [supervisao@socialbomjesus.org.br](mailto:supervisao@socialbomjesus.org.br)

2.7. Site: [www.socialbomjesus.org.br](http://www.socialbomjesus.org.br)

2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Paulo Afonso da Silva Lana



2.8.1. CPF: 859.098.588-15

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 9.733.350-5 SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua Plínio Schimidt, 205 – CEP: 04815-130 – São Paulo/SP

### 3 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Social Bom Jesus iniciou seus trabalhos em 1981 desenvolvendo ações com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica na zona sul da cidade de São Paulo.

Diante da carência de equipamentos públicos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer que contemple toda a demanda existente nas periferias da cidade, o Social Bom Jesus tem procurado cumprir seu papel e colaborar em parceria com o poder público na garantia de direitos da criança e adolescente da cidade de São Paulo. As primeiras ações aconteceram com a implantação de creches na região de M'Boi Mirim e atualmente contempla 12 serviços nos distritos de M'Boi Mirim e Campo Limpo com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, um serviço conveniado com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, um serviço conveniado com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

O Jardim Ângela é um distrito da zona sul do município de São Paulo, no estado de São Paulo, e atualmente conta com 74 bairros.

Na década de 50 a região do M'Boi Mirim inicia um processo de ocupação muito mais intenso. Ele começou com o desmembramento dos antigos sítios e chácaras em lotes. No auge do processo industrial, diversas vilas começaram a surgir na zona sul.

Eram, na maioria, moradias dos operários que estavam chegando de vários estados e do interior paulista para trabalhar nas fábricas que se instalaram em Santo Amaro. A partir do fim da década de 60, a ocupação do território tornou-se desordenada, inclusive em áreas de preservação, como na região dos mananciais.



Segundo dados o Jardim Ângela possui 153 favelas. A maior parte delas, 80% estão localizadas na região mais consolidada do distrito, a norte, quase sempre nas áreas públicas dos loteamentos ou nas áreas que não foram ocupadas por terem altas declividades ou risco ambiental: nascentes e beiras de córregos.

Cerca de 35% das favelas estão em beira de córregos ou nascentes e 75% estão em áreas públicas. Esse é o caso das duas favelas mais extensas, a Jardim Dionísio e a Jardim Nakamura. Nesse setor norte do distrito, as três maiores favelas localizadas em áreas particulares são a do Morro do Índio, a do Parque Nova Esperança e a Kagohara.

Todas estão em áreas de altíssima declividade e as duas últimas em beira de córrego. O Morro do Índio e o Parque Nova Esperança estão dentro do bairro Parque Novo Santo Amaro, considerado o mais violento da região.

Percebemos que os bairros que tem acesso principal pela Estrada da Baronesa são bairros com menos infraestrutura, (falta de saneamento e calçamentos em alguns pontos) do que os ligados à Estrada de M'Boi Mirim, enquanto que a Estrada da Riviera dá acesso a bairros de classe média, inclusive ao condomínio fechado Altos da Baronesa.

Mais ao sul do distrito, bairros como o Parque do Lago, Jardim Vale Verde, Chácara do Bananal e Cidade Nova são acessíveis apenas por vias de altíssimas declividades ou estradas de terra esburacadas. Estas são algumas das áreas mais pobres e precárias do distrito.

Segundo dados apurados, as áreas como Jd. Aracati e Cidade Ipava estão em terrenos com declividades mais propícias à ocupação; porém, podem ser elencadas também entre as mais precárias por estarem em uma ponta do distrito com acesso restrito, possível apenas por uma via, a Estrada da Cumbica, estando por isso claramente isolada do resto do distrito e da cidade.

A área em que se encontram estes loteamentos tem ainda uma restrição ambiental maior pela proximidade da represa e por uma área ambientalmente frágil. Os bairros Jardim Horizonte Azul e Sapato Branco estão localizado no extremo sul do distrito, com acesso principal pela Estrada do Funcionário Público.

Segundo relatório da Organização das Nações Unidas - ONU, na década de 90, a região do Jardim Ângela foi considerada um dos bairros mais violentos do mundo.

Apesar de observarmos aparente melhora nas condições de vida, os moradores ainda convivem com ocupações irregulares, violência, presença do crime organizado e tráfico de drogas. A comunidade local refere a necessidade da criação de oportunidades de trabalho e equipamentos públicos na região.

Atualmente a população da região de M Boi Mirim é de 563.305 habitantes distribuídos numa área de 62.10 km<sup>2</sup>, que contempla os distritos do Jardim Ângela e Jardim São Luis, Segundo dados do site da Prefeitura de São Paulo.

O Distrito de Jardim Ângela aparece no Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo 2015, com base no georreferenciamento de julho de 2014 com 38.865 famílias inseridas no CadÚnico. O mesmo estudo aponta que em janeiro de 2014 o distrito Ângela contava com 13.829 famílias beneficiadas com programa de transferência de renda. De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social 2010, o número de domicílios localizados em áreas de alta e muito alta vulnerabilidade somam 44.681 habitações, o CENSO 2010 indica que 86.894 residências possuem renda per capita de até ½ salário mínimo. (<https://censo2010.ibge.gov.br>)

Diante do quadro de ausência de equipamentos públicos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer que contemple toda a demanda do território e a falsa ideia de "liberdade" que a rua oferece, o índice de crianças e adolescentes trabalhando nas ruas da cidade de São Paulo para auxiliar e complementar a renda familiar ainda é alto.

No período de atuação em diversos territórios da Zona Sul de São Paulo, o Social Bom Jesus tem buscado diminuir esse índice desenvolvendo ações de conscientização e orientação junto aos usuários e familiares sobre os malefícios que o trabalho infantil ocasiona na vida da criança e do adolescente que a ele são submetidos.



Devido Jardim Ângela ser um território extenso e populoso com índice de vulnerabilidades 5 e 6 (alta e altíssima vulnerabilidade social) e com defasagem em equipamentos públicos de cultura, lazer e socioeducativos, surge a necessidade do serviço CCINTER.

O CCInter tem a perspectiva de trazer à convivência crianças, jovens, adultos e idosos, fortalecendo as relações entre os diferentes ciclos de vida de forma harmoniosa e respeitosa. O convívio e a interação entre as gerações favorecem a troca de experiências, promovem a valorização cultural, o desenvolvimento de sociabilidades, reforçando a cidadania e a igualdade social.

Através das ações desenvolvidas, onde a intergeracionalidade como política gera práticas sociais neste serviço de convivência, entre as diversas faixas etárias, contemplando aspectos que muitas vezes não são vivenciados no ambiente familiar que por vezes é marcado por conflitos e fragilização de vínculos familiares.

Através do convívio ofertado pelo CCINTER é possível estabelecer o diálogo, fortalecimento de vínculos, autonomia, habilidades dos usuários e potencialidades que impulsionam as relações familiares e fortalece os usuários em busca de concretização de novos projetos de vida.

Permitindo que o usuário identifique as habilidades e potencialidades existentes no território, prevenindo situações de risco pessoal e social.

Permitindo ainda que identifiquem a necessidade de lutar coletivamente em busca de melhorias para o território o qual estão inseridos, que se coloquem como parceiros na ampliação das oportunidades de desenvolvimento integral no território.

ATIVIDADE	RESULTADOS ESPERADOS
Acolhimento / Escuta Apreciativa	✓ Recepção do usuário e seu responsável no serviço, informar sobre a rotina, horários e atividades desenvolvidas. Agendar horário pa-



	<p>ra atendimento individual com a família objetivando iniciar vínculo, identificar contexto e expectativas e identificar na rede local qual apoio/ suporte que o CCInter poderá contribuir.</p>
<p><b>Reuniões Soci-educativas com Famílias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Noções de direitos e deveres;</li> <li>✓ Convívio com a comunidade local;</li> <li>✓ Expressar claramente as opiniões;</li> <li>✓ Reconhecer-se nos problemas dos participantes;</li> <li>✓ Buscar soluções para os conflitos familiares;</li> <li>✓ Elevar a autoestima;</li> <li>✓ Apropriação do território;</li> <li>✓ Garantia de direitos sociais;</li> <li>✓ Estimular o fortalecimento de vínculos entre pais e filhos;</li> <li>✓ Compartilhamento de histórias e experiências</li> <li>✓ Disponibilizar informações sobre os diferentes PTR e outros bem como CADUNICO.</li> </ul>
<p><b>Passeios</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades externas que visem ampliação de repertório, integração e outras vivências.</li> </ul>
<p><b>Elaboração de Relatórios, Registros e Pron-tuários</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Registros dos atendimentos de forma personalizadas e singular;</li> <li>✓ Alimentação do banco de dados;</li> <li>✓ Indicadores de resultado compartilhado com CRAS de referência.</li> </ul>
<p><b>Visita domiciliar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortalecer vínculo, parceria e corresponsabilidade com as famílias;</li> <li>✓ Conhecer as dificuldades familiares para possíveis intervenções no CCInter - através de atividades socioeducativas, e providenciar encaminhamentos, para a rede socioassistencial;</li> <li>✓ Conhecer a realidade local.</li> </ul>





<p><b>Fóruns, /Rede local/Supervisão Coletiva.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participar de Fóruns, Supervisão coletiva visitar a rede local visando construir boas relações e parcerias para ampliar as possibilidades de desenvolvimento dos usuários.</li> </ul>
<p><b>Parada Técnica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Para acolher as necessidades e percepções da equipe em relação a rotina do serviço, o comportamento da família e/ou o indivíduo e em relação ao trabalho realizado;</li> <li>✓ Discussão de casos;</li> <li>✓ Avaliar e Planejar as atividades do mês;</li> <li>✓ Capacitação e formação profissional;</li> <li>✓ Integração dos colaboradores favorecendo a troca de experiência entre as diversas equipes.</li> </ul>
<p><b>Atendimento Individual com o usuário e/ou familiares</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Local de escuta, reflexão e identificar possíveis dificuldades e pontos de conflitos tanto dos atendidos como de suas famílias.</li> <li>✓ Realizar encaminhamentos para a rede local conforme necessidade.</li> </ul>
<p><b>Eventos, encontros, palestras, outros.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades temáticas, festas, encontros, que visam estreitar a relação do CCINTER junto aos usuários, famílias, parceiros e comunidade ou ainda, possuam como objetivo esclarecer, informar, orientar para fortalecer as relações intrafamiliares e comunitárias.</li> </ul>
<p><b>Dinâmicas / Roda de Conversa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dinâmica de descontração, integração, sensibilização entre outros.</li> <li>✓ Trabalhar: ideias, anseios, mediação de conflitos e novidades.</li> </ul>
<p><b>Atividade Intergeracional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover ações que permitam melhor interação entre as gerações, com objetivo das atividades intergeracionais oportunizar aos usuários serem mais sensíveis, compreensivos, respeitos e crescerem com as diferenças e semelhanças individuais entre eles e ao mesmo tempo amenizar qualquer tipo de discriminação. Ações voltadas a socialização pacífica, ampliação de repertório, hábitos de estudo, esporte, cultura, e outras vivências.</li> </ul>
<p><b>Atividades Socioeducativas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolvimento de atividades com os usuários tendo por foco a</li> </ul>

constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Com prioridade a usuários com deficiência, crianças retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

#### 4 - DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Descrição das metas a serem atingidas e parâmetros para aferição de seu cumprimento baseado no artigo 116 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019.

Os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos desta Instrução Normativa, serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros.

##### 1. Dimensão: Estrutura física e administrativa

Indicadores/Parâmetros:

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho.

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **INSATISFATÓRIO:** Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **SUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho.
- **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **INSATISFATÓRIO:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **SUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.



- SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

- INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso.
- SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

**2. Dimensão:** Serviços, processos ou atividades

Indicadores/Parâmetros:

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

- INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;



- **INSATISFATÓRIO:** Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- **SUFICIENTE:** Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- **SUPERIOR:** 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

### 3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores:

#### 3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Inferior a 70%
- **INSATISFATÓRIO:** 70% a 80%
- **SUFICIENTE:** Entre 81% e 90%
- **SUPERIOR:** Maior que 90%

#### 3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço.

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS.
- **INSATISFATÓRIO:** Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- **SUFICIENTE:** Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- **SUPERIOR:** Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação



dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

- INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.
- INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.
- SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.
- SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Parâmetros:

- INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado.
- INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço.
- SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;



- SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

#### 4. Dimensão: Recursos humanos

Indicadores:

- 4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.

Parâmetros:

- INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.
- INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.
- SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.
- SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

- 4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

Parâmetros:

- INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.
- INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.



- **SUFICIENTE:** Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.
- **SUPERIOR:** Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Parágrafo único - Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

- "0" para NÃO SE APLICA
- "1" para INSUFICIENTE;
- "2" para INSATISFATÓRIO;
- "3" para SUFICIENTE;
- "4" para SUPERIOR

## 5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O trabalho socioeducativo oferta múltiplas aprendizagens, assegurando proteção social e o desenvolvimento de interesses e talentos dos usuários por meio de recursos educativos que, por sua flexibilidade, inovação e diversidade, possibilitam outros canais de contato com o mundo do conhecimento, ampliando-se a aprendizagem em todos os sentidos.

O serviço adotará como metodologia de ação junto aos usuários e seus funcionários os princípios da Pedagogia Problematizadora de Paulo Freire, entendendo que as ações do serviço devem ser concebidas como um processo incessante, inquieto e, sobretudo, permanente de busca ao conhecimento.

O serviço terá como ênfase a leitura de mundo conjunta (equipe e usuário) e crítica (conhecer e intervir), que objetive superar a situação encontrada através de fortalecimento de vínculos, desenvolvimento de habilidades e potencialidades.

Levando em conta a história de vida com experiência vivenciada dos indivíduos, respeitando o conhecimento individual e levando em conta que este conhecimento está em constante superação.

A principal ferramenta utilizada será o diálogo e a convivência. O diálogo entendido como fala e também como escuta, tendo como princípio o respeito à opinião do outro.

"A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão." (Paulo Freire, 2005, p. 90)

As ações socioeducativas serão construídas a partir das especificidades, desejos, curiosidades e necessidades dos usuários, dos profissionais e suas famílias. Desta forma, o serviço ofertará uma grade de atividades que possibilite:

- Às crianças - a frequência diária de 5 dias da semana,
- Os adolescentes, jovens, adultos e idosos – será ofertado a possibilidade de frequência intermitente em dois, três, quatro ou cinco dias.

O serviço irá ofertar e propiciar ações que busquem o:

- ✓ Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a estimulação de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;



- ✓ Produção de informação e comunicação sobre defesa de direitos;
- ✓ Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, por meio de princípios éticos de justiça e cidadania;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convívio intergeracional;
- ✓ Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- ✓ Experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- ✓ Articulação com outras políticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do trabalho;

Atividades estas que poderão ser acompanhadas através de relatórios mensais e outros instrumentais.

A forma de cumprimento das metas refere-se aos indicadores qualitativos da execução da parceria, os quais constam no Artigo 116 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019 divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros, além de outros específicos eventualmente previstos na norma de tipificação do Serviço.

METAS/DIMENSÕES	FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS
<p>Dimensão 1 - Estrutura Física e Administrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho;</li> <li>• Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos,</li> </ul>	<p>Cômodos e mobiliários para atendimento das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do serviço com espaço físico adequado para o acolhimento;</p> <p>Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades propostas, tendo a efetivação de compras de materiais para re-</p>





lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do Serviço, previstos no Plano de Trabalho.

- Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso.

posição e complementação;

Ofertar espaços e ambiente organizado, amplo e acolhedor, que disponha de acessibilidade, cômodos e mobiliários em perfeitas condições de uso;

Garantir espaços e ambiente que permita o acolhimento, a construção de vínculos familiares e sociais;

Propiciar espaços adequados para desenvolvimento de atividades em grupo e individual;

Realizar manutenção periódica dos espaços que compõem o serviço incluindo os mobiliários;

Manter em dia a dedetização, desratização e desinsetização;

Manter em dia os extintores e sistemas de segurança do serviço;

Realizar periodicamente a limpeza e manutenção da caixa d'água;

Preservação de guarda de materiais;

Manter a comunicação visual e social;

Disponibilizar instalações sanitárias masculino, feminino para usuários e sanitários para colaboradores do Serviço;



Disponibilizar sala para atendimento individual garantindo a privacidade das informações;

Disponibilizar salas para atendimento e convivência em grupo;

Disponibilizar cozinha, despensa e refeitório limpos, arejados, iluminados e com cardápio semanal e/ou diário fixado em local visível;

Disponibilizar materiais socioeducativos, esportivos, lúdicos e pedagógicos para realização das atividades, bem como insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço;

Manter todos os espaços limpos, higienizados, organizados, com boa comunicação visual, identificados e com manutenção em dia;

Contratar empresa que realize a dedetização, desratização e desinsetização dos espaços do serviço conforme necessidade e prazo estipulado;

Contratar empresa que realize a recarga dos extintores;

Contratar empresa que realize a limpeza e manutenção da caixa d'água conforme necessidade e prazo estipulado;



	<p>Acompanhar as propostas de flexibilização, compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades, justificativas de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras;</p> <p>Efetivar a flexibilização necessária de acordo com a legislação, manter a documentação a disposição quando solicitado pelo Gestor da Parceria, realização do ajuste financeiro mensal, preenchimento de instrumentais.</p>
<p>2- Dimensão: Serviços, Processos ou Atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Percentual dos relatórios, prontuários e Plano de Desenvolvimento Familiar atualizado e elaborado no semestre.</li></ul>	<p>Elaborar todos os instrumentais e atualizar sistematicamente prontuários, relatórios e PDFs de todos os usuários e famílias do Serviço;</p> <p>Realizar diagnóstico e análise técnica das circunstâncias atuais das famílias, identificação e caracterização da família, situação socioeconômica, trabalho, cultura, defasagem escolar, saúde, riscos de vulnerabilidades decorrentes das situações expostas;</p> <p>Atualizar e/ou elaborar no semestre entre 81% e 100% o Plano de Desenvolvimento Familiar – PDF das famílias matriciadas no Serviço;</p> <p>Manter documentos no serviço para aces-</p>



	<p>so do Gestor de parceria quando solicitados;</p> <p>Realizar atendimentos individuais agendados com as famílias e/ou de acordo com a demanda do serviço;</p> <p>Realizar visitas domiciliares semanalmente e/ou de acordo com a demanda apresentada no serviço;</p> <p>Encaminhar as famílias e/ou usuários para o CRAS de referência e demais Serviços da rede socioassistencial e outras políticas públicas.</p>
<p>3-Dimensão: Produtos ou Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Números de usuários atendidos/capacidade parcerizada do Serviço;</li><li>• Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do Serviço;</li><li>• Execução das atividades previstas no Plano de Ação semestral compreendendo todas as suas dimensões;</li><li>• Implantação de mecanismo de apura-</li></ul>	<p>Manter a capacidade de atendimento da parcerizada evidenciando por meio da DEMES, lista de frequência mensal, quadro situacionais e demais instrumentais solicitados por CRAS/SAS/SMADS;</p> <p>Cardápio elaborado pelos profissionais do Serviço com participação dos usuários e de acordo com Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com a participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário;</p> <p>Implantar mecanismo para sugestões e colaboração dos usuários para elaboração do car-</p>



ção da satisfação dos usuários do Serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação Semestral.

dário;

Manter fixado no serviço o cardápio semanal e/ou diário;

Planejamento mensal com a equipe de trabalho;

Execução das atividades do Plano de Ação semestral compreendendo todas as suas dimensões;

Planejamento das atividades a serem realizadas com usuários, famílias e no território de acordo com o Plano de Ação Semestral.

#### **Usuários**

Realização de atividades de convivência em grupo socioeducativo, atividades externas e rodas de conversas, garantindo espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;

Oferecer espaços de arte, cultura e esportes;

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo



o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

Acolhida e escuta ativa;

Incentivo aos usuários na participação das atividades intergeracionais propostas;

Realizar atividades externas para museus, exposições, parques, feiras, cinemas, estádios esportivos, SESC, Fabricas de Cultura, Zoológico, teatros, circos, CEU, pontos turísticos, parques temáticos, festivais, Fóruns, espaços de debates e afins;

Ampliar o universo cultural e informacional através de atividades externas;

Fortalecer vínculos entre membros da mesma família;

Construção de normas de convivência junto com o usuário;

Oportunizar espaços de convívio, de diálogo, de garantia de direitos e respeito às diversidades com os usuários;

Promover ações que permitam aos usuários demonstrarem suas habilidades e potencialidades;

Ampliar a capacidade protetiva e buscar possibilidades para as demandas apresentadas;



Organizar e realizar oficinas intergeracional de acordo com levantamento prévio com os usuários;

Atualização dos prontuários através de visitas domiciliares, atendimentos individuais, estudo social da família;

Oportunizar espaços de convívio, de diálogo, de garantia de direitos e respeito às diversidades com os usuários;

Analisar as sugestões indicadas pelos usuários na caixa de sugestões e nas avaliações trimestrais;

Encaminhar para inclusão e atualização no CADUNICO e Programas de Transferências de Renda PTR e BPC;

Realizar encaminhamentos conforme demanda implícita e explícita;

#### **Famílias**

Realizar reunião socioeducativa mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada;

Realizar reunião de convivência com as famílias;

Realizar atendimento individual aos mem-



bro da família e/ou núcleo familiar;

Realizar acolhida e escuta;

Ofertar palestras e debates abordando diversos temas pertinentes as demandas levantadas;

Realizar atividades de convivência entre os grupos familiares atendidos pelo serviço;

Incentivar a família na participação das atividades propostas, fazendo compreender que a família é uma extensão do usuário;

Fortalecer vínculos familiares;

Realizar atividades externas com as famílias;

Oportunizar espaços de convívio, de diálogo, de garantia de direitos como conferências e fóruns e respeito às diversidades;

Analisar as sugestões indicadas pelas famílias na caixa de sugestões e nas avaliações trimestrais;

Identificar e mapear as relações de vínculos através das visitas domiciliares e atendimentos;



Encaminhar e ampliar a capacidade protetiva e buscar possibilidades para as demandas apresentadas utilizando a rede socioassistencial local;

Realizar discussão de casos;

Encaminhar para CRAS de referência para atendimento social, inclusão e/ou atualização no CADUNICO e programas de transferências de renda;

Organizar e realizar oficinas de acordo com levantamento prévio com as famílias;

Elaborar e/ou atualizar no semestre o Plano de Desenvolvimento Familiar – PDF das famílias matriciadas no Serviço.

#### **Território**

Realizar visitas compartilhadas no território;

Identificar, mapear e manter atualizada a relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;

Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do serviço por meio da participação em fóruns e redes;

Realizar atividades envolvendo os usuários.



	<p>suas famílias e a comunidade, que possibilitem identificar os desafios e potencialidades do território para a execução e contribuição do serviço intergeracional;</p> <p>Publicizar a parceria com a PMSP e a grade de horários para atendimento das demandas encaminhadas pela rede socioassistencial e intersetorial;</p> <p>Orientar e encaminhar usuários e/ou família para a rede socioassistencial e demais serviços de outras políticas públicas;</p> <p>Realizar articulação com SAS/CRAS;</p> <p>Realizar e articular eventos comunitários para os usuários e comunidade;</p> <p>Realizar parcerias no território em busca de efetivar o direito dos usuários e familiares;</p> <p>Implantar mecanismos de apuração da satisfação dos usuários e de canais de participação das famílias na elaboração do Plano de Ação Semestral, cardápio, atividade externa, as e demais atividades desenvolvidas pelo serviço.</p>
<p>4-Dimensão: Recursos Humanos</p> <p>✓ Percentual de profissionais de ao me-</p>	<p>Ofertar capacitações internas e externas pela OSC, SMADS ou outras Instituições ao menos uma vez no semestre;</p>



<p>nos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições;</p> <p>✓ Adequação de força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação vigente.</p>	<p>Participar de capacitações, formações, oficinas ofertadas pela OSC, SMADS ou outras instituições parceiras;</p> <p>Participar de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre comprovado por meio de fotos, lista de presença entre outros instrumentais;</p> <p>Contratar profissionais qualificados e manter o quadro de recursos humanos de acordo com o previsto para a execução do serviço, considerando sua tipologia, quanto à quantidade de profissionais e qualificação técnica para a execução do serviço.</p>
---	---

## 6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

O SCFV - modalidade **Centro de Convivência Intergeneracional – CCInter** tem a perspectiva de trazer à convivência crianças, jovens, adultos e idosos, fortalecendo as relações entre os diferentes ciclos de vida de forma harmoniosa e respeitosa. O convívio e a interação entre as gerações favorecem a troca de experiências, promovem a valorização cultural, o desenvolvimento de sociabilidades, reforçando a cidadania e a igualdade social.

A execução deste serviço se dá através do desenvolvimento de atividades socioeducativas, em regime intercalado ou contínuo, a partir de interesses e potencialidades das diferentes faixas etárias.

O **CCInter** é realizado em grupos, organizado a partir de percursos e amplia as possibilidades para o atendimento dos usuários visto que, para além do convívio intergeracional, também trabalha com cada ciclo de vida para atender as suas demandas e necessidades específicas, bem como oportunizar o de-

envolvimento de potencialidades referentes a cada grupo etário, sem prejuízo de agregar várias gerações simultaneamente através de ações integradas caracterizada pela oferta de atividades corporais, recreativas, teatro, música, contação de histórias, artesanato, oficinas de brinquedo, fotografias e encontros que abordam assuntos do cotidiano dos participantes, de modo a estimular e desenvolver a consciência das diferenças e semelhanças entre gerações.

É uma forma de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território de modo a ampliar trocas culturais e de vivência, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Respeitando os percursos propostos, se faz necessário garantir 50% ou mais das atividades do **CCInter** com propostas voltadas à Convivência Intergeracional e a Participação Cidadã e o percentual restante com atividades específicas (arte, cultura, modos produtivos, outros).

#### **Modalidades:**

Centro de Convivência Intergeracional – CCInter.

#### **Usuários:**

Pessoas a partir de 06 anos de idade nas seguintes situações:

- ✓ Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- ✓ em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- ✓ em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- ✓ com vivência de violência e, ou negligência;
- ✓ fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

- ✓ em situação de acolhimento;
- ✓ egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
- ✓ egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- ✓ egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- ✓ em situação de rua;
- ✓ em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

**Objetivo:**

Oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Instituir vínculo entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial;
- ✓ Fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos;
- ✓ Possibilitar ao usuário que, como protagonista de seu processo de desenvolvimento encontre alternativas eficientes para a superação da vulnerabilidade, saindo de um ambiente de insegurança, a partir de atividades que visem à reflexão e problematização das questões de seu cotidiano e do mundo contemporâneo exercitando sua cidadania;



- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiências, assegurando convivência familiar e comunitária;
- ✓ Orientar e encaminhar os usuários aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território ou em outros territórios da cidade, quando aplicável;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas;
- ✓ Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- ✓ Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de talentos, novas habilidades, ampliação do universo informacional e da formação cidadã;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Estimular a reinserção e permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sistema educacional;
- ✓ Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
- ✓ Desenvolver ações socioeducativas com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento dos usuários e;
- ✓ Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em situ-

ação de descumprimento de condicionalidades de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC.

**Funcionamento:**

O SCFV CCINTER atenderá as necessidades das famílias do território, a fim de efetivar a interação e integração familiar.

Os dias e horários de atendimento são definidos em conjunto com seus usuários e a comunidade, de modo a garantir que os turnos de funcionamento tenham 4 horas diárias de atendimento. O horário de entrada e saída dos usuários é de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola, no trabalho, em outras Políticas Públicas e no serviço.

Durante o atendimento de quatro horas será oferecido café e almoço ou almoço e lanche. Em horários diferenciados será oferecido lanche aos usuários.

Garantirá atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades de seus usuários.

As atividades serão desenvolvidas de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 17h, eventualmente em finais de semana.

**Forma de acesso ao serviço:**

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência

**Unidade:**

Bem imóvel disponibilizado pela SMADS – Travessa Maestro Massaino, s/nº - Jardim Tangará.

Administrado pela OSC Social Bom Jesus.

**Abrangência:**

Jardim Ângela e Jardim São Luís



#### **Configuração do serviço:**

O CCINTER contará com estrutura adequada ao atendimento de crianças, adolescentes, adultos e idosos, através dos itens de contrapartida com o compromisso de aquisições e reposições que assegurem a qualidade do serviço prestado.

#### **Provisões Institucionais, Físicas e Materiais**

##### **✓ Alimentação**

A alimentação oferecida aos usuários do serviço será balanceada e em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de segurança alimentar e nutricionais, ou seja, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica.

O planejamento do cardápio será mensal e contemplará hábitos saudáveis, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, segundo a faixa etária, o tempo de permanência dos usuários em cada serviço, a frequência alimentar e demais diretrizes constantes na Portaria 45/SMADS/2015.

#### **Esquema alimentar**

##### **Almoço ou Jantar:**

- ✓ Arroz ou macarrão em diversas preparações;
- ✓ Feijão ou outra leguminosa (ervilha, lentilha, grão de bico, entre outros);
- ✓ Prato Principal – carnes de todos os tipos ou ovos;
- ✓ Guarnição – Hortaliças (verduras e legumes) refogadas ou cozidas em diversas preparações;
- ✓ Salada - preferência alimentos crus;
- ✓ Sobremesa – doce ou preferencialmente fruta;

##### **Café da Manhã ou Lanche:**



- ✓ Leite ou derivados com enriquecedor (café, chocolate, frutas, cereais integrais entre outros);
- ✓ Pães, biscoitos, torradas, bolos entre outros com enriquecedor (margarina, manteiga, geleia, queijos, patês, frios entre outros);
- ✓ Fruta ou Suco Natural;

O serviço manterá afixado em local visível o cardápio semanal/diário.

O Social Bom Jesus compreende como parte importante no processo de acolhimento, sociabilização, aprendizagem e qualidade no atendimento, a boa alimentação para seus usuários.

Diante disso, o cardápio é elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS de forma conjunta entre os usuários e profissionais do serviço.

Ofereceremos desjejum e almoço para os usuários do período manhã, almoço e lanche da tarde para os usuários do período da tarde.

O CCINTER dispõe da seguinte estrutura:

- ✓ 01 Sala de atendimento individualizado;
- ✓ 01 sala para técnicos;
- ✓ 01 sala de gerente de serviço;
- ✓ 01 Secretaria;
- ✓ 01 Sala de funcionários;
- ✓ 14 Salas de atividades coletivas e comunitárias;
- ✓ 15 Instalações sanitárias adequadas;
- ✓ 01 Cozinha;
- ✓ 01 despensa de alimento;
- ✓ 01 refeitório;
- ✓ 04 Almoxarifados: limpeza, material pedagógico, material esportivo e acervo.

- ✓ 01 Cozinha experimental (a ser utilizada em momentos específicos como oficinas de culinária);
  - ✓ 01 Pátio;
  - ✓ 01 biblioteca;
  - ✓ 01 Sala de jogos;
  - ✓ 02 piscina (uma com medida olímpica e uma para uso de crianças);
  - ✓ 01 pista de skate;
  - ✓ 02 quadras;
  - ✓ 01 ginásio coberto;
  - ✓ Espaços abertos para atividades ao ar livre.
  - ✓ 03 portarias de acesso.
- 
- ✓ **Sala(s) de atendimento individualizado:** Ambiente(s) que deve(m) garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
  - ✓ **Sala (s) de atividades coletivas e comunitárias:** Espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 usuários;
  - ✓ **Cozinha, despensa e refeitório:** Espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com os usuários;
  - ✓ **Sanitários:** Instalações sanitárias exclusivas para os usuários com separação de uso feminino e masculino;
  - ✓ Acessibilidade para pessoas com deficiência;
  - ✓ Iluminação e ventilação adequadas;



- ✓ Limpeza e conservação do espaço;
- ✓ Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;
- ✓ Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga;
- ✓ Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos;
- ✓ Banco de dados da rede de serviços do território.

#### **Trabalho Social**

- ✓ Acolhida/recepção;
- ✓ Escuta ativa;
- ✓ Realização de entrevistas e estudo social;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Visitas domiciliares;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- ✓ Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva;
- ✓ Identificação e encaminhamento das famílias com perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- ✓ Mobilização da rede social de apoio;
- ✓ Articulação com o CRAS de referência;
- ✓ Mobilização para cidadania e
- ✓ Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.

### **Trabalho Socioeducativo**

- ✓ Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a estimulação de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Produção de informação e comunicação sobre defesa de direitos;
- ✓ Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, por meio de princípios éticos de justiça e cidadania;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- ✓ Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- ✓ Experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- ✓ Articulação com outras políticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do trabalho;
- ✓ Investimento na orientação profissional como direito de cidadania e oportunidade de autonomia para inserção no mundo do trabalho.

### **Aquisições Dos Usuários**

- ✓ Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- ✓ Ter acesso a ambiente acolhedor;
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades;
- ✓ Inserção e permanência na rede de ensino;



- ✓ Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- ✓ Conhecer seus direitos e como acessá-los;
- ✓ Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- ✓ Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- ✓ Ter espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- ✓ Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas e
- ✓ Ter contribuído para superação das dificuldades de subsistência.

#### **Cadastro dos usuários**

O Serviço deverá cadastrar e manter atualizado os dados dos usuários e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socio-assistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

#### **Relação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**

O CCINTER estará em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo in-



formado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

#### **Inserção no território, trabalho em rede e ação integrada**

O CCINTER desenvolverá, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

**Este serviço tipificado é regido pela seguinte legislação específica:**

**Resolução COMAS-SP nº 1056, de 03 de novembro de 2015** – integrar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – modalidade: Centro de Convivência Intergeracional – CCInter.

**Manual Prático de Alimentação Saudável** – Orientações Técnicas para a elaboração de uma alimentação adequada e segura aos usuários dos serviços conveniados.

**Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** - material produzido pelo MDS e disponível no site: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/concepcao-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos/concepcao-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>

**Traçado Metodológico do Projovem Adolescente:** material produzido pelo MDS e disponível no link: [http://www.projovem.gov.br/userfiles/file/SET%202008\\_%20PPI%20FINAL.pdf](http://www.projovem.gov.br/userfiles/file/SET%202008_%20PPI%20FINAL.pdf)

**Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos (prioridade para**



crianças e adolescentes integrantes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). Disponível em [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)

**Resolução COMAS-SP nº 1056, de 03 de novembro de 2015, publicada em DOC de 05 de novembro de 2015** – Dispõe sobre a integração do serviço Centro de Convivência Intergeracional – CCInter nos termos das Portarias 46/2010/SMADS e 47/2010/SMADS.

**Portaria 41/SMADS/2015 publicada em DOC de 07 de novembro de 2015** – Integra o serviço Centro de Convivência Intergeracional – CCInter nos termos das Portarias 46/2010/SMADS e 47/2010/SMADS.

### **Capacitação Continuada**

O Social Bom Jesus em parceria com SMADS Proteção Social Básica e Espaço do Aprender Social ESPASO/SAS/CRAS realizará capacitação continuada dos profissionais do serviço através de grupos de estudo e discussão de casos, supervisão e registro das experiências. Sua metodologia está pautada na teoria do construtivismo de Paulo Freire.

A equipe do CCINTER estará participando de capacitações ofertadas pela SMADS, OSC e outras instituições parceiras.

Mensalmente a equipe realiza parada técnica com intuito de avaliar, discutir casos e planejar atividades a serem desenvolvidas.

### **Seleção de Pessoal**

O Social Bom Jesus em parceria com SAS/CRAS realizará o processo de seleção da equipe executora do SCFV CCINTER com as atribuições exigidas para cada função apresentadas na Portaria 46/SMADS/2010.

*Art. 64 Instrução Normativa "A seleção e a contratação, pela OSC, do quadro de recursos humanos deverão obedecer aos critérios e quantidades estabelecidos pelas normas da SMADS, para cada tipologia de serviço, inclusive quanto ao nível de escolaridade, à carga horária e demais requisitos cabíveis".*



§ 1º A seleção do quadro de profissionais do Serviço poderá seguir o procedimento usualmente adotado pelas Organizações privadas.

### **Publicização**

O Social Bom Jesus garantirá a publicização da parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo e SMADS através da presença do logo da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social nos materiais elaborados pela OSC tais como, folders, banners, convites, outros meios de impressão e mídias.

Em encontros e eventos com famílias e comunidades, garantimos a divulgação da parceria da OSC Social Bom Jesus com a Prefeitura de São Paulo e SMADS, uma vez que o recurso financeiro destinado ao Serviço é público.

O Serviço dispõe de instrumentais próprios garantindo a publicização da parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social através da presença do logo da PMSP e SMADS nos materiais elaborados pela OSC, tais como:

- ✓ Cardápio mensal, semanal, diário;
- ✓ Instrumental para avaliação das famílias, usuários e colaboradores;
- ✓ Instrumental para caixa de sugestões;
- ✓ Instrumentais para sugestões de cardápio;
- ✓ Convite/comunicado;
- ✓ Ficha de autorização de uso de imagem;
- ✓ Autorizações para atividades externas;
- ✓ Ficha para processo seletivo;
- ✓ Quadro de RH;
- ✓ Folders/banners e outros meios de impressão e mídia.





### 6.1 Público alvo

Pessoas a partir de 06 anos de idade dos distritos de Jardim Ângela e São Luis, em situações de vulnerabilidades com prioridade para:

- ✓ Em situação de isolamento;
- ✓ Trabalho infantil;
- ✓ Vivência de violência (violência psicológica ou violência sexual) ou negligência;
- ✓ Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Egressos de medida socioeducativa em meio aberto;
- ✓ Egressos de medida socioeducativa;
- ✓ Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- ✓ Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- ✓ Crianças e adolescentes em situação de rua;
- ✓ Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- ✓ Beneficiários de diversos programas de rede atendidos pelo CRAS.
- ✓ Vínculos familiares fragilizados;
- ✓ Conflitos familiares, falta de diálogo;
- ✓ Catadores de material reciclável;
- ✓ Pessoas fora do mercado de trabalho, em busca de aprimorar conhecimentos e habilidades;
- ✓ Encaminhados pelo CRAS;
- ✓ Em situação de risco social e pessoal;
- ✓ Renda familiar insuficiente;
- ✓ Sem condições de permanência na família de origem;
- ✓ Pessoas com deficiência;
- ✓ Incapacitado para o trabalho;
- ✓ Sem condições de permanência na moradia;
- ✓ Em situação de abandono.
- ✓ Vínculos familiares rompidos.

## 6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

A estruturação física do CCINTER tem identificação visual da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Está em espaço disponibilizado pela SMADS no Jardim Ângela.

O SCFV CCINTER contempla:

Sala de atendimento individualizado, sala para técnicos, sala de gerente de serviço, secretaria, sala de funcionários, salas de atividades coletivas e comunitárias; instalações sanitárias adequadas, cozinha, despensa de alimento, refeitório, almoxarifados, cozinha experimental (a ser utilizada em momentos específicos como oficinas de culinária), pátio, biblioteca, sala de jogos, piscina, pista de skate, quadras, ginásio coberto, espaços abertos para atividades ao ar livre, portarias de acesso.

Sala de atendimento individualizado: Ambiente que garante a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;

Salas de atividades coletivas e comunitárias: Espaço destinado à realização de atividades grupais.

Cozinha, despensa e refeitório: Espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com os usuários;

Instalações sanitárias exclusivas com separação de uso feminino e masculino;

Acessibilidade para pessoas com deficiência;





Iluminação e ventilação adequadas;

Limpeza e conservação do espaço;

Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;

Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga;

Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos;

Banco de dados da rede de serviços do território.

Os espaços oferecem condições adequadas quanto a iluminação, ventilação, conservação, salubridade, limpeza e acessibilidade.

### **6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CCInter atuará com objetivo de fomentar mudanças significativas nas vidas das crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de alta/ altíssima vulnerabilidade social e de seus familiares por meio de ações socioeducativas propositivas, que auxiliam no desenvolvimento, na valorização, na ampliação de repertório e na compreensão das vivências cotidianas, levando a reflexões possibilidades de novas escolhas e novas atitudes diante do contexto de vulnerabilidades que possa estar presente.

O Serviço irá atuar articulado entre os setores da Política da Assistência Social e demais políticas públicas, com o propósito de garantir uma ação coletiva em prol do exercício da cidadania.

Todas as ações, mobilizações, orientações e encaminhamentos deste serviço, objetivam contribuir de forma efetiva para o resgate e construção da cidadania para crianças, adolescentes, adultos e idosos e suas respectivas famílias, tendo vinculação das ações como base o cumprimento dos padrões das ofertas que compõe o objetivo deste serviço de convívio e fortalecimento de vínculos, o cumprimento das diretrizes do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes Nacional- LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica e Especial/CRAS/CREAS/CREAS POP/Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencial, protocolos de gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda, garantia de direito dos usuários.

O CCINTER desenvolve suas ações com o público que constituem o segmento mais vulnerável à violação de seus direitos sendo: crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência e pessoas idosas, com o objetivo de potencializar seus vínculos familiares e comunitários, sua autonomia e possibilidades de participação na vida comunitária.

Manteremos permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS para garantia e inserção das famílias em benefícios e programas de transferência de renda, tais como: Programa Bolsa Família (PBF), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Benefício de Prestação Continuada (BPC) e, benefícios eventuais de Assistência Social.

Com o objetivo de estar alinhado às normativas do Sistema Único o CCINTER estabelecerá compromissos e relações, participando da definição de fluxos e procedimentos que adotem a centralidade do trabalho com famílias no território, e contribuindo através de relatórios, PDFs, visitas domiciliares, encaminhamentos, discussão de casos, reuniões e grupos socioeducativos para a alimentação do sistema SUAS.

As ações serão continuadas visando à garantia e a proteção social básica do usuário e de sua família, de modo a assegurar seus direitos socioassistenciais nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009 e das demais normativas vigentes do CNAS e do COMAS-SP, Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, Manual Prático de Alimentação Saudável - Orientações Técnicas para a elaboração de uma alimentação adequada e segura aos usuários dos serviços conveniados, Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais - Proteção Social Básica - Publicado no D.O. C em 07/12/2012 e Portaria nº 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de Agosto de 2013, que reordena os Serviços de Convivência Tipificados e Complementares da Rede Socioassistencial da Proteção Social Básica.

Entendemos que a PNAS tem como princípios a garantia universal dos direitos dos cidadãos, respeitando sua dignidade e igualdade sem qualquer tipo de discriminação.

O CCINTER desenvolve as ações em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS que define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais:[...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Na composição dessa rede de atendimentos contamos com as parcerias:

SAS M'Boi Mirim, CRAS Jd. Ângela e M'Boi, Conselho Tutelar, Escolas Estaduais da região, Escolas Municipais da região, CEI's, CEUs da Região, Organizações Sociais Locais, UBS, NASF, AMA, SPVV, Hospital de M'Boi Mirim, SAMU 192, GCM, Polícia Militar, Telecentro, Casa do Adolescente e outros.

O Social Bom Jesus atua, desenvolvendo ações que objetivam a reversão desses dados a partir de uma atuação comprometida, qualificada e responsável.



que promova a autonomia de seus atendidos e fortaleça os vínculos com suas famílias e com o território.

O trabalho em rede possibilita um atendimento com mais qualidade de forma a aprimorar a utilização dos recursos disponíveis e, conseqüentemente resultando atingir um número maior de usuários.

#### **6.4. Forma de acesso dos Usuários e controle da demanda ofertada**

Demanda encaminhada e/ou validada pelo Centro de Referência Assistência Social CRAS.

A forma de acesso se dará para pessoas a partir de 06 anos de idade nas seguintes situações: Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono; Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal; Com vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento;

Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, Egressos ou vinculados a um programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual; Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; Em situação de rua; em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e /ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para inclusão ou atualização dos dados dos usuários e de sua família no CADÚNICO.

Conforme Portaria 25/SMADS/2013 - artigo 4º, 50% (cinquenta por cento) das vagas de atendimento do SCFV serão ser ocupadas por usuários do público prioritário.

(*Portaria 25/SMADS/2013, Art. 4º – Estabelecer que a meta de 50% (cinquenta por cento) das vagas de atendimento do SCFV devem ser ocupadas por usuários do público prioritário.*)

#### **6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

A metodologia utilizada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CCInter será uma composição de pesquisas, saberes e vivências no trabalho socioeducativo do Social Bom Jesus. O Serviço CCInter desenvolverá suas atividades socioeducativas utilizando como referência as teorias: *do Construtivismo defendidas por Paulo Freire, a Teoria Sócio Interacionista proposta por Vygotsky, a Teoria e Ensinos de Celestin Freinet e as Representações Sociais registrada por Serge Moscovici.*

**Construtivismo** - A teoria do construtivismo defendida por Paulo Freire é a base das atividades que serão desenvolvidas no CCInter que visa o respeito aos saberes trazidos pelos usuários, que não devem ser negados ou subestimados num trabalho socioeducativo, e acredita que a relação e o diálogo entre educador x educando possibilite a construção do conhecimento e contribuem no processo de aprendizagem para a conquista da autonomia, criticidade e participação.

**Teoria Sócio Interacionista** - Um dos objetivos do CCInter será favorecer a convivência social, comunitária e familiar, estimulando a troca de informações em busca da construção de um conhecimento coletivo e compartilhado. Dentro desta perspectiva, a abordagem sugere a iniciativa para questionar, descobrir e compreender o mundo, a partir da interação com os demais elementos do contexto histórico no qual o atendido está inserido. Nessa abordagem, a teoria Sócio Interacionista de Vygotsky, defende que a aprendizagem se realiza na interação com o outro. Ela acontece por meio da troca e deflagra vários processos

internos de desenvolvimento mental a partir da interação com objetos e sujeitos em cooperação.

**Pedagogia da Adesão** - Já Celestin Freinet afirma que a pedagogia deve ser de adesão. Uma atitude livre, da qual os sujeitos se sintam estimulados a participar e vivenciar o que foi proposto. É uma pedagogia que tem como foco formar o homem mais responsável, capaz de agir e interagir no seu meio. Aptos a contribuir na transformação da sociedade. Para tanto, sua prática educativa tem como primicias o desenvolvimento da criticidade, do questionamento das ideias recebidas e o espírito de curiosidade.

**Representações Sociais** - Acreditando que nas suas relações o indivíduo vivencia a realidade transformando-a e sendo transformado, consideramos importante utilizar esta teoria, de Serge Moscovici, que defende a influência do indivíduo pelo meio social em que está inserido e pela visão coletiva adquirida com os grupos com os quais convive.

Dentro de uma proposta de desenvolvimento integral, o Serviço CCInter buscará compreender melhor o contexto sócio-familiar do qual seus usuários e familiares estão inseridos para melhor encaminhá-los quanto às questões apresentadas. Dessa forma, contribuimos para que se tomem pessoas conscientes de seus papéis na sociedade e fortalecidas para assumi-los de maneira participativa e positiva.

O trabalho junto à comunidade buscará com que o usuário e sua família sintam-se parte da sociedade e peça fundamental de transformação da mesma, promovendo discussões e debates para fortalecer o conceito de cidadania, direitos e deveres, bem comum, entre outros.

Esse trabalho tem como prioridade a qualidade no atendimento das necessidades e expectativas apontadas pelos usuários e seus familiares, priorizando e assegurando o desenvolvimento de um projeto afinado com as características do território em que os mesmos estão inseridos.

Dentro do planejamento do serviço, será previsto visitas a equipamentos da Educação, da Saúde, da Assistência Social, da Cultura, participação em Fó-



runs, Seminários, Palestras dentre outros, com o objetivo de estabelecer uma relação de cooperação mútua entre as instituições e o serviço das redes locais.

A sistematização se efetivará através de algumas ações como dinâmicas, roda de leitura, filmes educativos, recreação monitorada, visitas a museus, exposições, passeios monitorados, atividades de lazer e esporte, oficinas culturais, de artesanato, festas temáticas, atendimentos individuais à criança, adolescente, jovem, adultos, idosos e família, reunião socioeducativa com os familiares, visitas domiciliares, visitas escolares e outros.

O trabalho social será embasado nos seguintes eixos norteadores: Atividades Individualizadas, Reuniões Socioeducativas e Reuniões de Convivência com as famílias/ou usuários do serviço.

As ações desses eixos consistem em:

**Acolhida e escuta** (recepção do atendido e seu responsável no serviço, informar sobre a rotina, horários e atividades desenvolvidas. Agendar horário para atendimento individual com a família objetivando iniciar vínculo, identificar contexto e expectativas)

**Entrevistas, estudo social e visitas domiciliares;** Fortalecer vínculo parceria e co-responsabilidade com as famílias; conhecer as dificuldades familiares para possíveis intervenções do Serviço CCInter, providenciar encaminhamentos para a rede socioassistencial em busca da garantia e continuidade do atendimento com maior chances de sucesso.

**Orientação e encaminhamentos;** atividade técnica que compreende a orientação e direcionamento dos atendidos para serviços socioassistenciais, políticas setoriais, objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania, mobilizando recursos potencialmente existentes no território, tornando imprescindível contar com a participação de ações integradas. Pressupõe contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a



efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão do atendido.

**Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário** Promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo a participação cidadã.

**Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva** (família é reconhecida como "grupo de pessoas que se acham unidas por laços consangüíneos, afetivos e / ou de solidariedade, como núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social" (NOB/SUAS/2005, p.90). Sempre existiram diversas formas de organização das pessoas como famílias e todas têm possibilidades de exercer a proteção e socialização de seus membros, independente dos arranjos desenhados. Ao configurarmos as famílias como lugares privilegiados de convivência e proteção, devemos considerar o conjunto de responsabilidades e atribuições de seus membros.

O Serviço CCInter utilizará das seguintes ações em busca do fortalecimento de vínculos dos atendidos:

- ✓ Realização de atividades grupais de convivência familiar e comunitária;
- ✓ Realização de atividades grupais para fortalecimento de vínculos familiares;
- ✓ Realização de atividades grupais para desenvolvimento do protagonismo das famílias e seus membros;
- ✓ Realização de atividades grupais para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos;
- ✓ Promoção de palestras, oficinas, atividades comunitárias, eventos e campanhas;



- ✓ Promoção de atividades para o desenvolvimento de habilidades e ampliação do universo cultural.

**Identificação e encaminhamento das famílias com perfil para inserção em Programas de Transferência de Renda** em busca de assegurar aos usuários os mínimos de cidadania serão realizados encaminhamento para o CRAS, com o objetivo de inseri-los nas políticas de proteção social não contributivas através de benefícios.

**Mobilização e fortalecimento da rede social de apoio;** (participar de Fóruns, Supervisão Coletiva, visitar a rede local tendo o conhecimento que é necessário articular e integrar ações que dizem respeito à vida dos usuários, em busca de estratégias que resultem na integralidade do atendimento.

**Mobilização para a cidadania.** (atividades realizadas em parcerias com OSCs, espaços que trabalham com beleza, serviços que executam emissão de documentos dentre outros) ações estas que já são realizadas nos serviços do Social Bom Jesus como a Jornada da Cidadania em parceria com CIC Sul (emissão de documentos e oferta de serviços de beleza) e dia de prestação de serviços a comunidade REVELAÇÃO evento tem por objetivo comemorar o aniversário da Organização e ofertar um dia de prestação de serviços gratuitos a comunidade nas áreas da educação, saúde, justiça, lazer, assistência social, cultura, cidadania e outros. Para sua realização o Social Bom Jesus conta com o apoio dos parceiros do poder público, iniciativa privada, terceiro setor e voluntários.

**Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;** atividade técnica, com participação dos técnicos especializados e organização das informações, subsídios necessários para a atualização e inserção de dados nos instrumentais de monitoramento e acompanhamento dos usuários e suas famílias.

**Realização de grupos de convívio familiar, comunitário e intergeracional visando o fortalecimento de;** tendo como objetivo incentivar o convívio e o fortalecimento de laços de pertencimento, a exposição de ideias, discussão de propostas, troca de experiências entre as famílias e construção de projetos pessoais e coletivos. Favorece o processo de reflexão crítica e possibilita o entendimento de que o problema vivenciado particularmente, ou por uma família, atinge outros indivíduos e outras famílias.

Trabalho Intergeracional favorece a troca de experiência, promove a valorização cultural e o desenvolvimento de sociabilidade, proporcionando o respeito e a valorização do ser humano em seus diferentes ciclos de vida.

As estratégias acima descritas estão relacionadas com os objetivos do CCINTER e os compromissos pactuados com as famílias e indivíduos no Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF.

#### **6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados**

O sistema de monitoramento do CCINTER será processual, contínua e cumulativa, para que seus resultados possam direcionar e orientar mudanças de vida dos usuários, sendo permitido a elaboração ou reelaboração de seus projetos de vida.

Tornando público e transparente os resultados e impactos na vida dos usuários e comunidade.

Se efetivará por meio da supervisão técnica do CRAS, considerando a frequência e lista de presença dos atendidos, os registros das atividades desenvolvidas; o número e participação em reuniões, palestras e eventos, além das ações protagonizadas na comunidade pelos usuários e seus familiares fomentadas pelo serviço.

Avaliação:



- ✓ Pela equipe de profissionais envolvidos no desenvolvimento das atividades junto aos usuários – instrumental próprio;
- ✓ Pelos próprios usuários e suas famílias através de questionários simplificados/anônimos e pesquisas;
- ✓ Instrumentais fornecidos e orientados por SMADS e CRAS;
- ✓ Caixa de Sugestões permanentes nas salas de atividades.

Desta forma será possível:

- ✓ Realizar uma análise dos resultados e dos impactos causados pelo serviço no território, na vida e dinâmica social dos idosos e seus familiares;
- ✓ Identificar a efetividade das ações realizadas;
- ✓ Recomendar melhorias necessárias a partir dos resultados alcançados.

Meios de verificação:

- ✓ Relatórios Mensais de Atividades e Observatório com aspectos quantitativos e qualitativos;
- ✓ Lista de presença e frequência dos usuários e familiares;
- ✓ Questionários simplificados e anônimos;
- ✓ Instrumentais de SMADS / SAS M'Boi Mirim e ou CRAS.

#### **6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.**

A metodologia utilizada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CCInter será uma composição de pesquisas, saberes e vivências no trabalho com famílias do Social Bom Jesus. O Serviço CCInter desenvolverá suas atividades com as famílias utilizando como referência as teorias: *do Construtivismo defendidas por Paulo Freire, a Teoria Sócio Interacionista proposto por Vygotsky, a Teoria e Ensinos de Celestin Freinet e as Representações Sociais registrada por Serge Moscovici.*



**Construtivismo** - A teoria do construtivismo defendida por Paulo Freire é a base das ações que serão desenvolvidas no CCInter que visa o respeito aos saberes trazidos pelos usuários e familiares, que não devem ser negados ou subestimados num trabalho socioeducativo com famílias, e acredita que a relação e o diálogo entre profissional e os membros da família possibilite a construção do conhecimento e contribuem no processo de empoderamento para a conquista da autonomia, criticidade e participação.

**Teoria Sócio Interacionista** - Um dos objetivos do CCInter será favorecer a convivência social, comunitária e familiar, estimulando a troca de informações em busca da construção de um conhecimento coletivo e compartilhado. Dentro desta perspectiva, a abordagem sugere a iniciativa para questionar, descobrir e compreender o mundo, a partir da interação com os demais elementos do contexto histórico no qual o usuário e família estão inserido. Nessa abordagem, a teoria Sócio Interacionista de Vigotsky, defende que a aprendizagem se realiza na interação com o outro. Ela acontece por meio da troca e deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental a partir da interação com objetos e sujeitos em cooperação.

O CCINTER irá promover o acompanhamento das famílias atendidas em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, baixa escolaridade, ausência de renda ou em trabalhos esporádicos, não incluídos em programas de transferência de renda ou sem acesso aos serviços públicos.

Sabendo que a vulnerabilidade à pobreza está relacionada não exclusivamente aos fatores socioeconômicos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias, o trabalho com família irá desenvolver ações que envolvam a rede de serviços local, com o objetivo de romper este ciclo potencializando a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e com a comunidade local, contribuindo para que tenham pertencimento ao território onde estão inseridas.



Entendendo que a família é um espaço privilegiado e insubstituível de proteção aos seus membros, a mesma também requer cuidados e proteção. Diante disso, o trabalho com família será pautado:

- ✓ Na Política de Assistência Social que tem como pressuposto que, para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros, é necessário garantir condições de sustentabilidade financeira para tal;
- ✓ Irá atuar de forma preventiva, evitando que direitos sejam violados;
- ✓ Buscará inserir as famílias nas atividades intergeracionais ofertadas pelo serviço despertando potencialidades e habilidades;
- ✓ Identificação das famílias com perfil para Inclusão em Programas de Transferências de Renda, de acordo com os critérios estabelecidos para os programas;
- ✓ Acolhida e escuta ativa;
- ✓ Elaboração e/ou atualização do PDF;
- ✓ Visitas domiciliares com realização de entrevistas tendo como principal objetivo a compreensão da dinâmica familiar e suas principais demandas;
- ✓ Orientações e encaminhamentos na rede de proteção local de acordo com as demandas identificadas durante atendimento individual e visita domiciliar;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- ✓ Realização de apresentações, mostras culturais e demais trabalhos desenvolvidos pelo usuário;
- ✓ Mobilização e fortalecimento das redes de apoio;
- ✓ Realização de grupos intergeracionais em busca de oportunizar o convívio e diálogo;
- ✓ Mobilização para cidadania;
- ✓ Realização de reuniões socioeducativas e de convivência com o público adulto participante das atividades intergeracionais para que estimulem o

exercício da cidadania, protagonismo social e o controle social de políticas públicas;

- ✓ Articulação com CRAS de referência e com o gestor de parceria para encaminhamentos das demandas das famílias;
- ✓ Visitas domiciliares compartilhadas, discussão de casos com serviços da rede.

As ações têm por objetivo viabilizar o protagonismo social, imprescindível ao exercício da cidadania. Elas buscam contribuir para melhorar a qualidade e condição de vida das famílias contribuindo para que reconstruam sua autonomia, construam referências e significados próprios, valorizando as relações pessoais e o território e tenham clareza que são sujeitos de direitos, dignos de respeito e cumpridores de deveres.

Família "Grupo de pessoas que, unidas por laços de afinidade e parentesco, desenvolve uma história própria e códigos morais que lhe são singulares e que norteia entre outras coisas o processo de socialização primária" (Myrian Lins de Barros - antropóloga).

Entendemos que a família deve ser compreendida no contexto em que está inserida, cada família possui seus costumes e valores, e em constante movimento de transformação. A família reflete as mudanças sociais e paralelamente atua sobre elas, ocupando assim papel no movimento da sociedade.

O CCINTER terá o princípio da família como centralidade, visualizando assim a possibilidade de atuação integral e não fragmentada, visto que os usuários têm necessidades em diferentes áreas da vida social, bem como, nas diferentes faixas etárias, atingindo, portanto, toda a família e não apenas um de seus membros.

O trabalho será realizado na perspectiva do direito e primar pelo desenvolvimento de ações de caráter "preventivo, protetivo e proativo", visando trabalhar as vulnerabilidades relacionais.



**6.8 - Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.**

Através da experiência acumulada nesses 39 anos de trabalho junto as comunidades mais vulneráveis na cidade de São Paulo, e respeitando os direitos dos usuários, as atividades previstas nos serviços conveniados do Social Bom Jesus visam contemplar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de seus usuários e oportunizar a participação em atividades socioeducativas pautadas em temas como direitos e deveres, relações e conflitos intrafamiliares, geração de renda, autonomia, sustentabilidade, profissionalização, noções de cidadania, meio ambiente, arte, cultura, esportes, lazer, educação, dentre outros.

As parcerias que o Social Bom Jesus possui são com Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor. Esses assumem junto com a Organização, o compromisso de fortalecer as ações dos serviços destinados a população mais vulnerável da cidade de São Paulo.

Com o Poder Público são firmados convênios com a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SEDES – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e SMIT – Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Com a Iniciativa Privada e o Terceiro Setor são promovidas capacitações e formações para colaboradores, atendidos e familiares; cursos profissionalizantes; cursos sobre reaproveitamento de alimentos; emissões de documentos; atendimento médico e odontológico; inclusão digital; doações de brinquedos para campanhas de dia das crianças e natal, entre outras ações.

É oportunizado a equipe de colaboradores do SBJ a participação em Fóruns, Seminários, Palestras e Cursos com o objetivo de adquirir conhecimentos específicos sobre a área de atuação.

A equipe de profissionais do CCInter irá promover ações embasadas nas características do território e das condições sociais, culturais, econômicas e de

qualidade de vida das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, identificando este um fator de fundamental importância para o trabalho com vínculos, vulnerabilidades e potencialidades.

Realizará um trabalho em rede com OSCs que desenvolvem serviços na Proteção Básica e Especial, com serviços públicos e núcleos do Social Bom Jesus que já desenvolvem ações no território como, CCINTER Imbé (Capão Redondo), CEDESP Ângela, SASFs, CCAs e NCI dentre outros com o objetivo de respaldar e ampliar as ações ofertadas ao público atendido no serviço CCInter, sendo assim uma via de ação preventiva de situações de risco no território e também estimular a participação social.

Também será realizada articulação com as políticas públicas setoriais direcionado as crianças, adolescentes e famílias dos Distritos de Jd. Ângela e Jd. São Luis.

Potencializando a família como unidade de referência e fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade através do protagonismo de seus membros e da oferta de serviços locais de convivência.

Destacamos alguns parceiros do CCINTER Clube da Turma:

UBS Jardim Coimbra onde os profissionais da saúde ministram palestras e atividades com responsáveis e familiares;

PAVS CEJAM – através de ações para os familiares e usuários sobre sustentabilidade e protagonismo feminino;

Guarda Civil Metropolitana – parceria em eventos e ações com familiares e usuários;

Polícia Militar - parceria em eventos e ações com familiares e usuários;

Conselho Tutelar do Jardim Ângela – com ações e intervenções junto com usuários e rede local;

Escolas através de discussão de casos de usuários e apresentações e ações socioeducativas:



Escola Estadual Professor Luis Magalhães Araújo;  
Escola Estadual Raul Poletto;  
Escola Estadual Doutora Rosa Pavone;  
Escola Estadual Eudoro Vilela;  
Escola Municipal Carolina Renno;  
Consultório Médico Dr. Ruben Yoshida, através de atendimento aos usuários adultos e idosos;  
Odontoprev – Através de atendimentos odontológicos aos usuários;  
Casa do Adolescente M'Boi Mirim através de atendimentos psicológicos, com naturólogo, hebiatra e sociólogo, também com rodas de conversas e palestras;  
Telecentro Bom Jesus – através de oficinas de introdução a informática para os adultos e idosos, atividades socioeducativas e recreativas as crianças e adolescentes e através de acesso diário a plataformas digitais;  
Fundação Abrinq parceria através da doação de óculos, atendimento psicológico e odontológico;  
Instituto Criança é Vida, através de ações socioeducativas com crianças e adolescentes;  
Guardiões do Brincar – IPA , resgate de brincadeiras e incentivos de entrosamento entre crianças e idosos.  
Voluntariar faz bem – Nestle – Através de um grupo de voluntários que desenvolvem ações socioeducativas e culturais com os usuários.  
Vocação – através de formações e capacitações para equipe de profissionais;  
Grupo de Escoteiro do Guarapiranga – através de ações socioeducativas com os usuários e famílias.  
Também será realizada articulação com a as políticas públicas setoriais direcionado as crianças, adolescentes e famílias dos Distritos de Capão Redondo e Jd. Ângela.  
Potencializando a família como unidade de referência e fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade através do protagonismo de seus membros e da oferta de serviços locais de convivência.

A articulação e interlocução do CCINTER com os serviços ocorrem através das visitas institucionais, reuniões de rede, discussão de casos, participação em espaços de garantia de direito como fóruns locais e conferências e eventos comunitários.

**6.9 - Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:**

Função	Carga horária semanal	Quantidade
Gerente de serviço II	40 h	01
Técnico	40h	02



Auxiliar Administrativo	40 h	01
Técnico Especializado I	20 h	34
Cozinheiro	40h	01
Agente Operacional - limpeza	40h	09
Agente Operacional - cozinha	40h	09

(\*) O profissional de Serviço Social passa a ter a carga semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

O Social Bom Jesus contempla no seu quadro de Recursos Humanos, profissionais capacitados e qualificados para o bom desenvolvimento do trabalho e que esteja de acordo com a missão, visão e valores da Organização.

Zela em manter sempre uma boa relação de parceria com o poder público (SMADS, SAS/CRAS) pautada no respeito, na seriedade e na transparência do trabalho.

A Organização realiza encontros que são de relevância para seus usuários, familiares, comunidade local e colaboradores em parceria com o Poder Público, Iniciativa Privada e Terceiro Setor. O dia do parceiro tem o objetivo de aproximar os parceiros da Organização e apresentar o trabalho realizado nos serviços e o quanto são co-responsáveis pela transformação social dos usuários, famílias e comunidade. Realiza também um encontro por semestre com os colaboradores e diretoria para promover um dia de integração, formação e motivação.

Em atendimento a Lei Estadual nº 2.846/1981 e a Lei Municipal de 16.059/14 que torna obrigatória a vigilância das piscinas públicas por salva-vidas, sua operação e controle por profissionais habilitados.

O Social Bom Jesus possui há 10 anos dois profissionais na função de guarda vidas.



O espaço possui duas piscinas a qual utilizamos diariamente de janeiro a dezembro, (onde é verificada a temperatura da água acima de 25°C para atividades recreativas e acima de 21°C para atividades esportivas).

São realizadas atividades para todos os usuários (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) sendo: gincanas polo aquáticas, vôlei, hidroginástica, atividades recreativas e pequenos torneios de natação.

O serviço também realiza atividades de recreação para a comunidade local na piscina aos finais de semana.

Os profissionais também são responsáveis pela manutenção e limpeza da piscina, e fazem a segurança para prevenção de invasões por membros da comunidade.

Atualmente cada profissional corresponde o valor equivalente a R\$ 3.347,50 (três mil, trezentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos)

O CCINTER também conta com um profissional que ministra atividades para os idosos, com movimentos adaptados para este público como afromix, relaxamento e alongamento e movimentos de capoeira, o objetivo proporcionar qualidade de vida, auto-estima, autonomia e convívio para este público.

**6.9.1 – Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, carga horária, habilidades, atribuições e competências**

<b>Gerente de Serviço II</b>
<b>Formação:</b> Nível Superior
Com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente/jovem, adultos e ido-





sos com prioridade no âmbito da Política da As

**Carga Horária:** 40 horas semanais

**Competências/Habilidades:**

Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica.

Ser flexível,

Dinâmico,

Ter conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e internet.

Capacidade de liderança e trabalho em equipe.

Persuasão;

Saber administrar o tempo;

Criatividade, Autoconhecimento, Perseverança e determinação;

**Atribuições:**

- ✓ Coordenar a elaboração do planejamento semestral e suas execuções mensais junto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários e de suas famílias.
- ✓ Com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social;
- ✓ Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- ✓ Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- ✓ Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no Serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);



- ✓ Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas públicas do território;
- ✓ Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- ✓ Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- ✓ Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- ✓ Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- ✓ Requisitar à OSC o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- ✓ Realizar processo seletivo dos funcionários que atendam aos requisitos da proposta do serviço e à demanda dos usuários, em parceria com a SAS/CRAS de referência;
- ✓ Avaliar o desempenho dos funcionários;
- ✓ Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equi-



pe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;

- ✓ Elaborar o planejamento mensal e semestral em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- ✓ Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- ✓ Emitir relatórios quando solicitado;
- ✓ Encaminhar mensalmente a DEMES, relatório mensal das atividades, quadro situacional e demais solicitações para o Gestor de Parceria;
- ✓ Apresentar semestralmente o Plano de Ação Semestral;
- ✓ Apresentar, mensalmente ajuste financeiro;
- ✓ Apresentar anualmente a planilha de férias de acordo com a legislação vigente;
- ✓ Semestralmente, apresentar a prestação de contas parcial e relatório de execução do objeto da parceria parcial;
- ✓ Elaborar com a Gestora de Parceria do CRAS de referência um cronograma de visitas domiciliares compartilhadas para as famílias do Serviço e/ou em situações que se fizerem necessárias;
- ✓ Planejar em conjunto com os profissionais da cozinha e a participação dos usuários do Serviço à execução do cardápio mensal, conforme Manual Prático de Alimentação da SMADS;



- ✓ Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal;
- ✓ Monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- ✓ Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos do adolescente/família, em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda;
- ✓ Realizar a aquisição dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço;
- ✓ Administrar a distribuição do material do escritório e o material socioeducativo, esportivo e pedagógico;
- ✓ Participar de reuniões técnicas, fóruns, seminários e conferências;
- ✓ Participar de atividades diversas da OSC, das reuniões mensais, eventos diversos e representações quando for preciso.

**Técnico**

**Formação:** Nível superior, com conhecimento e experiência comprovada na área social e no trabalho com famílias.

**Carga Horária:** 40 horas semanais

**Competências/ Habilidades**



Exerce suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela Proteção Social Básica.

Formular e executar política social;

Planejar;

Orientar as famílias na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;

Facilidade no relacionamento interpessoal, saber ouvir, ser flexível, equilibrado emocionalmente e neutralidade na análise das demandas apresentadas pelos usuários/famílias.

**Atribuições:**

- ✓ Participar, com o gerente, na elaboração do planejamento semestral e mensal, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- ✓ Elaborar o cronograma de atividades semanais;
- ✓ Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social, em conjunto com a equipe e em apoio ao CRAS Jd. Ângela;
- ✓ Executar ações junto às famílias e registrar as informações colhidas em instrumentais apropriados ao serviço;
- ✓ Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS M'Boi Mirim e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários;
- ✓ Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários;
- ✓ Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário;
- ✓ Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação pessoal e familiar;
- ✓ Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com



grupos de famílias;

- ✓ Organizar palestras, oficinas e atividades coletivas (eventos) com as famílias e a comunidade;
- ✓ Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e supervisor do CRAS Jd. Ângela, em qualquer tempo;
- ✓ Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS;
- ✓ Realizar avaliações sistemáticas das famílias, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos;
- ✓ Identificar e encaminhar ao CRAS Jardim Ângela as demandas de famílias e indivíduos para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social;
- ✓ Monitorar e avaliar as atividades/oficinas desenvolvidas no serviço;
- ✓ Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades dos técnicos especializados e orientadores socioeducativos, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre procedimentos, programas, projetos, serviços e benefícios governamentais e não governamentais do território;
- ✓ Acompanhar as famílias com idosos ou pessoas com deficiência, em situação de agravo, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- ✓ Participar de avaliação anual, com o gerente e o CRAS Jd. Ângela, para indicar as famílias a serem desligadas;
- ✓ Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização;
- ✓ Substituir o gerente do serviço quando designado por este.



- ✓ Realizar ações de trabalho em rede e estabelecer relação de confiança com a comunidade;
- ✓ Experiência na coordenação e facilitação de grupos;
- ✓ Registrar e tabular dados, para a realização de relatórios diversificados;
- ✓ Estimular a participação dos usuários no planejamento, na execução e na avaliação das atividades, de forma a promover o seu protagonismo;
- ✓ Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização dos usuários e da comunidade.
- ✓ Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio dos usuários que proporcionem a convivência saudável entre os diferentes ciclos de vida e valorizem a pluralidade e a singularidade dos usuários, com vistas a formação de grupos produtivos

**Auxiliar administrativo.**

**Formação:** Ensino Médio, com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório imprescindível conhecimento em informática: word, excel, Windows e internet

**Carga Horária:** 40 horas semanais

**Competências/Habilidades:**

Exerce atividades de rotinas administrativas, atendimento ao usuários e preenchimento de formulários e instrumentais.

Ter conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e internet.

Ser dinâmico;

Ter iniciativa;

Ser flexível,

Ser atencioso e organizado.



**Atribuições:**

- ✓ Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações;
- ✓ Auxiliar da organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas;
- ✓ Auxiliar na comunicação com o usuário/família pelo telefone sempre que necessário;
- ✓ Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;
- ✓ Auxiliar na atualização e organização de documentos e dos prontuários dos usuários;
- ✓ Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica;
- ✓ Realizar serviços externos quando designado;
- ✓ Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- ✓ Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS;
- ✓ Participar do preenchimento dos instrumentais de controles técnico-financeiros: DEMES, DESP, DEGREF, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Frequência de Funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica.

**Técnico Especializado**

**Formação:** Com experiência comprovada nas áreas de produção musical, dança, comunicação e expressão, capoeira, judô, atividades esportivas, teatro, contação de história, dentre outros e inclusão produtiva nos aspectos de produção, gestão e comercialização de produtos.

**Carga Horária:** 20 horas semanais ou 40 horas

**Competências/Habilidades:**



Exerce atividades de orientação social e educativa junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.

Ser flexível;  
Ser tolerante;  
Ser dinâmico;  
Ser criativo

Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo;

O técnico especializado deve planejar, organizar e refletir com relações as suas ações e intervenções futuras, deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação, e resultado esperado;

Trabalhar em equipe;

Facilidade no relacionamento interpessoal;

Promover a igualdade, o respeito com todos;

Respeitar e proteger os direitos dos usuários, garantir a privacidade, e promover autonomia;

Deve utilizar-se de sua experiência, do seu saber profissional como uma das ferramentas para melhorar a qualidade de vida do usuário, de suas famílias e da comunidade em situação de vulnerabilidade.

#### **Atribuições:**

- ✓ Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação, orientação técnica estabelecida e respeitando as peculiaridades e singularidades de cada ciclo de vida atendido;
- ✓ Participar do planejamento, implantação e execução das atividades;
- ✓ Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- ✓ Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- ✓ Informar ao gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;



- ✓ Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- ✓ Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- ✓ Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

**Cozinheiro**

**Formação:** Ensino Fundamental

**Carga Horária:** 40 horas semanais

**Habilidades / Competências:**

Competências interpessoais: Organização; Iniciativa;

Facilidade no relacionamento interpessoal;

Responsabilidade;

Organização;

Dinamismo;

Executar trabalhos de limpeza das diversas atividades;

Saber manipular os objetos de sua função;

Manter em bom funcionamento as instalações e os utensílios eletrodomésticos;

Executar outras tarefas correlatadas.

Saber como manter seu equipamento limpo;

Armazenar corretamente os alimentos;

Conhecimento dos procedimentos de cozinha básico;

Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa.

**Atribuições:**

- ✓ Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refei-



ções, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;

- ✓ Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- ✓ Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado de acordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS;
- ✓ Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- ✓ Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha, despensa e das dependências em geral;
- ✓ Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais de acordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação;
- ✓ Usar os EPIs - Equipamentos de Proteção Individual;
- ✓ Usar os EPCs – Equipamentos de Proteção Coletiva;
- ✓ Zelar e vigiar o espaço físico do Serviço;
- ✓ Participar de atividades diversas da OSC, capacitações e eventos diversos quando for preciso.



<b>Agente Operacional</b>
<b>Formação:</b> Alfabetizado
<b>Carga Horária:</b> 40 horas semanais
<b>Habilidades / Competências:</b> Organização; Iniciativa; Responsabilidade; Agilidade; Dinamismo; Facilidade no relacionamento interpessoal; Executar trabalhos de limpeza das diversas atividades; Saber manipular os objetos de sua função; Manter em bom funcionamento as instalações e os utensílios eletrodomésticos; Executar outras tarefas correlatas.
<b>Atribuições:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;</li><li>✓ Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;</li><li>✓ Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;</li><li>✓ Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;</li><li>✓ Atribuições na limpeza geral;</li></ul>



- ✓ Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- ✓ Usar os EPIs - Equipamentos de Proteção Individual;
- ✓ Usar os EPCs – Equipamentos de Proteção Coletiva;
- ✓ Zelar e vigiar o espaço físico do Serviço;
- ✓ Participar de atividades diversas da OSC, capacitações e eventos diversos quando preciso.

**Oficineiro – Profissional autônomo e ou MEI**

**Formação:** Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos, ou não via educação formal, que possam ser usados em formatos de oficinas, com experiência comprovada de no mínimo um ano em programas ou projetos sociais.

**Carga Horária:** De acordo com a demanda apresentada

**Habilidade / Competências:**

Trabalhar em equipe, gerenciando conflitos e interesses;

Facilidade no relacionamento interpessoal;

Iniciativa;

Criatividade.

**Atribuições:**

- ✓ Elaborar material com informações sobre as oficinas a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- ✓ Organizar o espaço antes e após a atividade;
- ✓ Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- ✓ Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e



aperfeiçoamento.

### 6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para garantia dos resultados e metas propostas

A equipe de referência do CCINTER é composta por profissionais que proporcionarão troca de saberes, de técnicas e habilidades inerentes de cada um, que somados na prática do dia a dia, garantirão o bom funcionamento do serviço, conforme previsto na portaria 46/2010/SMADS.

Cada profissional terá o perfil adequado à função que irá desempenhar o que certamente promoverá o bom desempenho individual de cada função, visando o alcance do objetivo maior que é o atendimento aos usuários prestando um serviço socioassistencial de qualidade, o qual será ofertado por meio de atividades socioeducativas e do trabalho social com as famílias.

Dimensão 1 - Estrutura Física e Administrativa	
Indicadores	Profissionais
1.1 Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho.	<p><b>1.1 Gerente, Técnico, Auxiliar administrativo, Técnico Especializado, Agente Operacional e Cozinheiro</b></p> <p>Manter em ordem e zelar pelas dependências do serviço como sala administrativa, sala para atendimento individual e de convivência em grupo, cozinha, despensa, refeitório, área externa, pátio, quadras, ginásio, e as instalações sanitárias.</p>

<p>1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do Serviço, previstos no Plano de Trabalho.</p> <p>1.3 Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso.</p>	<p><b>1.2 Gerente, Técnico, administrativo e Técnico Especializado.</b></p> <p>Manter em ordem e zelar pelos materiais socioeducativos, pedagógicos e culturais para uso das atividades socioeducativas.</p> <p><b>1.3 Gerente de Serviço.</b></p> <p>Realizar manutenções corretivas de acordo com a necessidade apresentada;</p> <p>Substituir os mobiliários de acordo com a necessidade do Serviço.</p>
---	---

Dimensão 2-Serviços, Processos e Atividades	
Indicadores	Profissionais
<p>2.1 Percentual dos relatórios, prontuários e Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) atualizado e elaborado no semestre.</p>	<p><b>2.1 Gerente de Serviço, Técnico.</b></p> <p>Elaborar e manter atualizado 100% dos PDFs - Plano de Desenvolvimento Familiar no semestre colhendo informações nas visitas domiciliares, acolhida, escuta qualificada e atendimento individual;</p> <p>Coletar informações exigidas nos instrumentais de trabalho;</p> <p>Manter os prontuários atualizados, em ordem alfabética separados por turmas</p>





	e períodos em pastas suspensas contendo os instrumentais de acordo com as Normas Técnicas dos Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Básica.
--	--

Dimensão 3- Produtos ou Resultados	
Indicadores	Profissionais
<p>3.1 Números de usuários atendidos/capacidade parcerizada do Serviço.</p> <p>3.2 Cardápio elaborado nos termos do manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do Serviço.</p>	<p><b>3.1. Gerente de Serviço, Auxiliar administrativo, Técnico.</b></p> <p>Manter os usuários/atendidos matriciados de acordo com a capacidade parcerizada do serviço.</p> <p><b>3.2. Gerente, Técnico, Administrativo, Técnico Especializado, Agente operacional e Cozinheiro</b></p> <p>Elaborar o cardápio nos termos da Manual Prático de Alimentação da SMADS, mensalmente com a participação dos usuários em sua formulação contemplando hábitos saudáveis, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, seguindo a faixa etária, o tempo de permanência dos atendidos, a frequência alimentar e demais diretrizes constantes na Portaria</p>



<p>3.3 Execução das atividades previstas no Plano de Ação semestral compreendendo todas as suas dimensões.</p>	<p>45/SMADS/2015;</p> <p>Manter o cardápio fixado em local visível;</p> <p>Realizar avaliação periódica do grau de satisfação dos usuários.</p> <p><b>3.3 Gerente de Serviço, Técnico e Técnico Especializado</b></p> <p>Desenvolver atividades em grupo socioeducativo, atividades intergeracionais, sendo lúdicas, recreativas, esporte, lazer, oficinas, artesanatos, passeios, atividades externas no território, avaliações trimestrais;</p> <p>Oportunizar espaços de convívio, diálogo, escuta ativa;</p> <p>Realizar festas, reuniões socioeducativas e de convivência com as famílias;</p> <p>Realizar visitas domiciliares;</p> <p>Fortalecer vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Orientar e encaminhar usuários e/ou família para a rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas;</p> <p>Encaminhar as famílias para inclusão e atualização no CADUNICO e programas de transferências de renda PTR;</p> <p>Realizar as ações no território;</p> <p>Identificar, mapear e manter atualizada</p>
--	--



<p>3.4 Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do Serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação Semestral.</p>	<p>a relação de Serviços socioassistenciais e intersetoriais do território; Estabelecer interlocução com os demais serviços do território; Identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço; Realizar busca de parcerias; Realizar articulação com SAS/CRAS de referência; Participar de espaços de defesa de direitos como Fóruns e Conferências; Realizar reuniões, capacitações/formações com equipe de trabalho.</p> <p><b>3.4 Gerente de Serviço, Auxiliar administrativo, Técnico, Técnico Especializado.</b></p> <p>Disponibilizar aos usuários e famílias caixa de sugestões permanente em local visível e instrumentais próprios para avaliações trimestrais individuais estimulando a participação nas atividades socioeducativas, festas, reuniões, oportunizando espaço de convívio e diálogo, sentindo-se relacionados no que diz respeito ao espaço; Realizar análise das avaliações trimestrais, caixa de sugestões, roda de con-</p>
--	--



	versa visando a contribuição na construção do Plano de Ação Semestral.
--	--

Dimensão 4 - Recursos Humanos	
Indicadores	Profissionais
<p>4.1 Percentual de profissionais de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.</p>	<p><b>4.1 Gerente de Serviço, Técnico, auxiliar administrativo, técnico especializado, Cozinheiro, Agente Operacional.</b></p> <p>Realizar Paradas Técnicas mensais para discutir assuntos pertinentes as crianças, adolescentes, adultos e idosos considerando o sigilo das informações do usuário e família acolhida pelo serviço;</p> <p>Realizar planejamento mensal;</p> <p>Elaborar cardápios e cronogramas de atividades;</p> <p>Participar das capacitações ofertadas pela SMADS, OSC, parceiros e outras Instituições aprimorando conhecimentos, enriquecimento profissional, troca de experiências para melhoria do trabalho no serviço e desenvolvimento das atividades com os atendidos, famílias e comunidade</p>
<p>4.2 Adequação de força de traba-</p>	<p><b>4.2 Gerente de Serviço</b></p>



lho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação vigente.	Manter o quadro de Recursos Humanos completo com profissionais capacitados e qualificados para o bom desenvolvimento do trabalho de acordo com a legislação concernente a tipificação.
---	--

**6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.**

Não se aplica. O CCINTER não utiliza da verba das horas técnicas.

**PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA**

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 368.840,10	R\$ 4.426.081,20	R\$ 22.130.406,00

7.1.1. Valor mensal (de acordo com a isenção ou não da OSC), incluindo aluguel, IPTU, quando for o caso:

R\$ 368.840,10

7.1.2. Valor Anual ou do período (valor mensal x quantidade de meses no exercício):

R\$ 4.426.081,20

7.2.3. Valor Total da Parceria (valor mensal x 60 meses ou quantidade de meses inferior a 60):

R\$ 22.130.406,00

7.2 Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (conforme instrumental a seguir)



**PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD**

SAS	M' BOI MIRIM
NOME DA OSC	SOCIAL BOM JESUS
NOME FANTASIA	CCINTER CLUBE DA TURMA
TIPOLOGIA	SCFV - CENTRO DE CONVIV. INTERGERACIONAL - CCINTER
EDITAL	249/SMADS/2020
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2020/0008064-7
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	x
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	

**RECEITAS**

VALOR MENSAL DE REPASSE	368.840,10
VALOR DE IPTU	
VALOR DE ALUGUEL	
<b>TOTAL DO REPASSE MENSAL</b>	<b>368.840,10</b>

**CONTRAPARTIDAS**

TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	54.230,00
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	

**DESPESAS**

ITENS DE DESPESAS (LDO)	MROSC		TOTAL
	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	155.894,47	0,00	155.894,47
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	204.310,02	8.635,62	212.945,64
VALOR MENSAL	360.204,49	8.635,62	368.840,10
Aluguel de imóvel	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL MENSAL DE DESPESA</b>	<b>360.204,49</b>	<b>8.635,62</b>	<b>368.840,10</b>

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**



**Previsão das Despesas por Custos**

	<b>CODIGO</b>	<b>DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA</b>	<b>VALOR ESTIMADO</b>	
<b>DIRETOS</b>	RE	Remuneração de recursos humanos	97.655,16	
	RE	Encargos sociais e trabalhistas dos recursos humanos	37.011,31	
	RE	Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho	163,77	
	RE	Fundo provisionado	21.064,22	
	OD	Taxas de serviços públicos ou exercício de poder de polícia	694,10	
	OD	Alimentação para usuários	130.000,00	
	OD	Material para trabalho Socioeducativo e pedagógico	16.164,71	
	OD	Despesa com aquisição de bens permanentes	2.104,00	
	<b>CUSTOS</b>	OD	Material de escritório e expediente	1.500,00
		OD	Material de higiene e limpeza	16.500,00
OD		Transporte de usuário, qdo necessário, e p/serviço de acordo com as necessidades das ações do trabalho.	4.208,00	
OD		Manutenção e reforma do imóvel	17.356,49	
OD		Manutenção e reparo dos bens permanentes	2.800,00	
OD		Despesas c/concessionárias de serviços, tais como : telefônica, internet e televisão a cabo e gás.	6.725,88	
OD		Outras desp. decorrentes diretamente das necessidades serviço	6.256,84	
			<b>TOTAL</b>	<b>360.204,48</b>

Observações:

1 - O **CODIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 29 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

	<b>CODIGO</b>	<b>DESCREVER OS ITENS</b>	<b>VALOR ESTIMADO</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>	OD	Serviço de Contabilidade	1.578,00
	OD	Guarda Vidas para utilização da piscina	6.695,00
	OD	Serviço de internet 4 G Claro	89,10
	OD	Telefonica Brasil 5/A	147,28
	OD	Locaweb	126,24
			<b>TOTAL</b>

Observações:

1 - O **CODIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 29 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.





1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	2.029,10
1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	2.029,10
1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	2.029,10
1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	1.351,73
1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	1.351,73
1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	1.351,73
1 - Agente Operacional	DIURNO	40 hs	1.351,73
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES		45	97.655,16

**CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;**

DESCRIÇÃO	VALOR
Encargos sociais ( FGTS/INSS/PIS/vale transporte )	37.011,31
Exames admissional/ demissional/Exames Periódicos / Complementares	163,77
TOTAL	37.175,08

**CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisonado**

VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
R\$ 97.655,16	21,57%	21.064,22

Obs.: ALÍQUOTA - no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

**CONTRAPARTIDAS**

TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
B	5 armários de aço	R\$ 600,00
B	7 monitores	R\$ 1.400,00
B	5 CPUs	R\$ 2.500,00
B	5 estabilizadores	R\$ 100,00
B	1 prateleira de ferro	R\$ 110,00
B	6 armários de 2 portas	R\$ 600,00
B	6 aparelhos telefonicos	R\$ 180,00
B	8 estantes de madeira	R\$ 1.200,00
B	1 mesa de madeira redonda	R\$ 200,00
B	8 arquivos	R\$ 960,00
B	5 cadeiras giratórias	R\$ 250,00
B	2 impressoras	R\$ 600,00
B	1 data show	R\$ 1.000,00
B	1 notebook	R\$ 1.300,00
B	6 caixa de som grande	R\$ 4.200,00



B	6 Microfone	R\$ 300,00
B	1 Televisão	R\$ 900,00
B	20 mesas refeitório	R\$ 6.000,00
B	2 Liquidificador	R\$ 520,00
B	6 Panela Industrial	R\$ 1.500,00
B	2 geladeira frost free	R\$ 2.600,00
B	3 freezers	R\$ 3.600,00
B	1 bebedor de aço	R\$ 300,00
B	2 fogões de 6 bocas	R\$ 2.600,00
B	3 ar condicionado	R\$ 3.000,00
B	2 máquina de costura overloque	R\$ 1.300,00
B	1 bateria	R\$ 900,00
B	1 amplificador	R\$ 300,00
B	2 mesas de som	R\$ 500,00
B	3 armários para vestiário com 16 portas	R\$ 450,00
B	1 coifa	R\$ 700,00
B	20 violões	R\$ 2.400,00
B	1 baixo	R\$ 350,00
B	1 lavadora de alta pressão	R\$ 350,00
B	9 mesas quadradas de madeiras	R\$ 1.800,00
B	2 caixas de som pequenas	R\$ 400,00
B	14 ventiladores	R\$ 1.260,00
B	8 máquinas de costura	R\$ 5.200,00
B	1 descascador de batata industrial	R\$ 900,00
B	1 geladeira	R\$ 900,00
	<b>TOTAL</b>	<b>54.230,00</b>

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data: 12/11/2020

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:			
Paulo Afonso da Silva Lana			
Nº do RG:	9.733.350	Nº do CPF:	859.098.588-15
Assinatura:			
<p style="text-align: right;">Paulo Afonso da Silva Lana Presidente RG: 9.733.350 - CPF: 859.098.588-15 Social Bom Jesus</p>			

Para o desenvolvimento do serviço eventualmente será utilizado:

Limpeza de caixa d'água, recarga e troca de extintor, limpeza/higiene, aquisição ou recarga de toner, medicina do trabalho exame admissional e demissional e exame covisa, conserto de aparelho doméstico, manutenção predial, serralheria, comunicação visual, internet, material escritório, utensílios domésticos e manutenção informática, locação de brinquedos, locação e aquisição de mesas, e cadeiras, locação de barracas e tendas, locação de caçambas, dedetização, desratização, locação de andaimes, locação de som, poda da grama, limpeza no terreno, poda de árvore, reparos eletrônicos, hidráulicos, manutenção do parque, das quadras, ginásio, piscinas, reparo central do telefone, locação equipamento telefônico pabx, compras de materiais para reparos nos prédios, manutenção dos filtros das piscinas, produtos e materiais de limpeza, manutenção/revisão as tubulações de água pluviais e desentupimento de esgoto, serralheria, laudo de habilidade, laudo de bombeiros, uniformes, manutenção ar condicionado, IOB, impressão de cartões apostilas, crachás, adaptação de materiais em áudio e ou em braile, manutenção preventiva e corretiva do sistema de telefonia, licença de uso software RH, manutenção fogão e forno, faixas e judô adulto e infantil, locação, equipamento telefônico, Nextel, serviço de vidraçaria e aquisição vidros/espelhos.

Se faz necessário a utilização do serviço de transporte para garantir a participação dos usuários em diferentes atividades externas, visando garantir a apropriação de espaços públicos no território e na cidade.

Atividades externas voltadas para garantia de continuidade de ações socioassistenciais que são bem avaliadas pelos usuários e, portanto, se mantém em nosso planejamento anual.

### 7.3 Descrição das despesas que serão rateadas (utilizar os itens 7.3.1. a 7.3.6 para cada despesa rateada)

7.3.1 Tipo de despesa (custo direto ou indireto): em anexo





Tipo de despesa	Descrição da despesa
Despesas com Concessionárias	Telefone -Vivo

7.3.2. Descrição da (s) despesa (s):

Tipo de despesa	Descrição da despesa
Despesas com Concessionárias	Telefone - Vivo

7.3.3. Unidades envolvidas: CCINTER e CEDESP

Tipo de despesa	Unidades envolvidas
Despesas com Concessionárias	CCINTER e CEDESP

7.3.4. Valor total da despesa: De acordo com o consumo mensal

da despesa	Valor total da despesa
Despesas com Concessionárias	R\$ 225,00

7.3.5. Valor por rateio por unidade: De acordo com o consumo mensal

Tipo de despesa	Unidades Envolvidas:	Valor do rateio por unidade
Concessionárias	CEDESP	R\$ 75,00
Concessionárias	CCINTER	R\$ 150,00

7.3.6. Memória de cálculo utilizado para o rateio: De acordo com o consumo mensal

Tipo de despesa	Valor total da despesa	Porcentagem por serviço
Concessionárias	R\$ 75,00	1 aparelho
Concessionárias	R\$ 150,00	2 aparelhos

8 – Opção por verba de implantação (nos termos dos artigos 104 a 108 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018), com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019

8.1 ( X ) Não solicitarei verba de implantação

8.2 ( ) Solicitarei verba de implantação no valor estimado de: R\$





## 9 – CONTRAPARTIDAS

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS	
SAS	M' BOI MIRIM
TIPOLOGIA	SOCIAL BOM JESUS
NOME FANTASIA	CCINTER Clube da Turma
EDITAL	249/SMADS/2020
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2020/0008064-7
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

Contrapartida de Bens				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Qt.	Valor unitário	Valor Total R\$
Armário de aço	5 peças	5	R\$ 120,00	R\$ 600,00
Monitor	7 peças	7	R\$ 200,00	R\$ 1.400,00
CPU	5 peças	5	R\$ 500,00	R\$ 2.500,00
Estabilizador	5 peças	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00
Prateleira de ferro	1 peça	1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Armário de madeira 2 portas	6 peças	6	R\$ 100,00	R\$ 600,00
Aparelho telefônico	6 peças	6	R\$ 30,00	R\$ 180,00
Estante de madeira	8 peças	8	R\$ 150,00	R\$ 1.200,00



Mesa de madeira redonda	1 peça	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Arquivo	8 peças	8	R\$ 120,00	R\$ 960,00
Cadeira giratória	5 peças	5	R\$ 50,00	R\$ 250,00
Impressora	2 peças	2	R\$ 300,00	R\$ 600,00
Data show	1 peça	1	R\$ 1.000	R\$ 1.000,00
Notebook	1 peça	1	R\$ 1.300	R\$ 1.300,00
Caixa de som grande	6 peças	6	R\$ 700	R\$ 4.200,00
Microfone	6 peças	6	R\$ 50	R\$ 300,00
Televisão	1 peça	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Mesa refeitório	20 peças	20	R\$ 300	R\$ 6.000,00
Liquidificador	2 peças	2	R\$ 260	R\$ 520,00
Panela industrial	6 peças	6	R\$ 250	R\$ 1.500,00
Geladeira frost free	2 peças	2	R\$ 1.300	R\$ 2.600,00
Freezer	3 peças	3	R\$ 1.200	R\$ 3.600,00
Bebedor de aço	1 peças	1	R\$ 300	R\$ 300,00
Fogão 6 bocas	2 peças	2	R\$ 1.300	R\$ 2.600,00
Ar condicionado	3 peça	3	R\$ 1.000	R\$ 3.000,00
Máquina de costura overloque	2 peças	2	R\$ 650	R\$ 1.300,00
Bateria	1 peça	1	R\$ 900	R\$ 900,00
Amplificador	1 peça	1	R\$ 300	R\$ 300,00
Mesa de som	2 peças	2	R\$ 500	R\$ 500,00
Armário p/vestiário	3 peças	3	R\$ 150	R\$ 450,00





Data	12/11/2020		
Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:			
Paulo Afonso da Silva Lana			
Nº do RG:	9.733.350	Nº do CPF:	859.098.588-15
Assinatura:			

*Paulo Afonso da Silva Lana*  
Presidente  
RG: 9.733.350 - CPF: 859.098.588-15  
Social Bom Jesus

Ressaltamos que os bens relacionados acima como contrapartida serão disponibilizados pelo Social Bom Jesus durante o tempo de vigência do convênio, ressaltamos ainda que grande parte dos itens se referem a doações que a OSC recebeu.

10 – Quadro de desembolso para o exercício e que será firmada parceria

10.1. Valor da Verba de Implantação: R\$ não se aplica

10.1.2. Contrapartidas em bens (indicar o mês): R\$ R\$ 54.230,00 – valor apurado no mês de novembro/2020.

10.1.3. Contrapartidas em Serviços (indicar o mês): R\$ - não se aplica

10.1.4. Contrapartidas em Recursos Financeiros (indicar o mês) : R\$ - não se aplica

10.2. Parcelas mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para início da parceria e o último mês do exercício em curso)

PARCELAS	VALOR DO REPASSE	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
2ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
3ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
4ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
5ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
6ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
7ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
8ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
9ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
10ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
11ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
12ª	R\$ 368.840,10		R\$ 54.230,00	
<b>TOTAL</b>	R\$ 4.426.081,20	XXXXXXXX	R\$ 54.230,00	XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Obs.: A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.



## 11 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O CCInter Clube da Turma – Social Bom Jesus se compromete a atender as metas exigidas conforme constam nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019

Data: 14/12/2021



Paulo Afonso da Silva Lana

Representante Legal da OSC

*Paulo Afonso da Silva Lana*

Presidente

RG: 9.733.350 - CPF: 859.058.533-15

Social Bom Jesus